

## Tratamento restaurador de incisivos e molares com HMI. Necessidade da abordagem longitudinal

Ana Paula Miranda Vieira; Mayra Frasson Paiva; Robson Frederico Cunha

Hipomineralização molar incisivo (HMI) é uma alteração dentária de origem sistêmica envolvendo de um até os quatro primeiros molares permanentes, frequentemente, acometendo também os incisivos permanentes. Seu grau é muito variável, envolvendo casos brandos de opacidade até alterações mais graves com mais de 50% da área da superfície do esmalte visivelmente afetada. Apresentamos um relato de caso de um paciente com 6 anos de idade, do sexo masculino, diagnosticado com HMI na clínica de Odontopediatria da FOA-UNESP. No exame clínico inicial observou-se alteração no esmalte do 31 e molares, com sensibilidade severa associada. Posteriormente, o 21 irrompeu apresentando também coloração amarelo-acastanhada. O tratamento de escolha para os molares foi a restauração utilizando o cimento de ionômero de vidro. Como o paciente queixava-se da estética dos incisivos optou-se por uma faceta direta de resina composta. No acompanhamento constatou-se má higienização, com grande acúmulo de placa nos dentes alterados. Os dentes com HMI sofreram desgaste e fraturas em suas restaurações, necessitando de reparos. A HMI é um grande desafio para o cirurgião-dentista, pois além do diagnóstico precoce e tratamento adequado, é indispensável à atuação eficiente do paciente/responsável na higienização e conscientização sobre a necessidade dos retornos periódico ao consultório.

**Palavras-chave:** Hipomineralização dentária; esmalte; incisivo; molar.

I Simpósio Latino-Americano de Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI)  
Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP  
16 e 17 de setembro de 2016

Modalidade: Caso Clínico  
Instituição: Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP)  
E-mail: anapaula.mvieira@hotmail.com

7 resumos apresentados